

Demonstrações Financeiras

Banco Rabobank International Brasil S.A.

31 de dezembro de 2010 e 2009
com Relatório dos Auditores Independentes

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2010 e 2009

Índice

Relatório da administração	1
Relatório dos auditores independentes	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações do fluxo de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório da administração

Senhores Acionistas:

Submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco Rabobank International Brasil S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, acompanhadas das devidas notas explicativas e do parecer dos auditores independentes.

Estrutura de gerenciamento de riscos

Risco de Crédito

O Risco de Crédito é definido pela avaliação da capacidade de repagamento de cada cliente e, tais avaliações e gerenciamento dos respectivos riscos são executados por área específica sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos, onde todas as decisões são tomadas através de comitês locais ou externos, conforme delegação de poderes estabelecidos pela instituição. Todas as normas e procedimentos da área são parte da Política de Crédito do Grupo Rabobank, devidamente ratificados pela Diretoria local do Banco.

Risco de Mercado

O Risco de Mercado é definido como o risco de perda resultante de alterações em taxas, índices, preços e outras variáveis macro ou microeconômicas que possam impactar o valor dos ativos e derivativos financeiros em carteira.

O Risco de Mercado é controlado através de sistema que apura as métricas tradicionais de risco de mercado (VaR, Stress Test e mecanismo de Stop-Loss), confrontando os valores diários dessas medidas com os limites prudenciais estipulados pela Diretoria da instituição buscando a operação segura dos negócios do Banco.

Risco Operacional

O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultante da falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos. Nesta definição, inclui-se o risco legal, mas não o risco reputacional ou de negócio.

A Estrutura de Gerenciamento de Riscos Operacionais definida está formalizada na Política de Riscos Operacionais.

A Política de Riscos Operacionais estabelece as diretrizes, metodologias e procedimentos compatíveis com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição e é aplicada a todos os colaboradores do Banco. A estrutura prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais, define os papéis e responsabilidades de cada um e apresenta um processo estruturado de comunicação.

As atividades de gerenciamento de riscos operacionais é representada pela Diretoria Financeira, diretoria estatutária e subordinada à presidência da instituição, conforme definição presente na Resolução nº 3.380/2006 do CMN.

As atividades de gerenciamento de riscos de mercado e de riscos de crédito são representadas pela Diretoria de Gerenciamento de Riscos, diretoria estatutária e subordinada à presidência da instituição, conforme estabelecido pelas Resoluções nº 3.464/2007 e nº 3.721/2009 do CMN.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos de crédito, mercado e operacional estão disponíveis no site www.rabobank.com.br.

Agradecemos aos nossos colaboradores, pela dedicação e talento que nos permitiram alcançar todos os nossos objetivos, e aos nossos clientes e acionistas, pelo apoio e confiança que nos são atribuídos.

São Paulo, 20 de janeiro de 2011.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores do
Banco Rabobank International Brasil S.A.

Introdução

Examinamos as Demonstrações Financeiras do Banco Rabobank International Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração do Banco Rabobank International Brasil S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco Rabobank International Brasil S.A. para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco Rabobank International Brasil S.A. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Rabobank International Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2011

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Ativo		
Circulante	<u>5.976.547</u>	4.859.546
Disponibilidades	<u>222.584</u>	126.857
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>1.780.711</u>	1.753.451
Aplicações no mercado aberto	<u>1.610.372</u>	1.751.135
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>161.811</u>	-
Aplicações em moeda estrangeira	<u>8.528</u>	2.316
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>1.414.485</u>	1.281.831
Carteira própria	<u>1.238.289</u>	1.071.949
Vinculados a compromisso de recompra	<u>26.305</u>	107.534
Vinculados à prestação de garantias	<u>126.056</u>	89.666
Instrumentos financeiros derivativos	<u>23.835</u>	12.682
Relações interfinanceiras	<u>2.756</u>	1.699
Créditos vinculados:		
Depósitos no Banco Central	<u>2.750</u>	1.637
Correspondentes	<u>6</u>	62
Operações de crédito	<u>1.682.142</u>	1.321.825
Setor privado	<u>1.707.216</u>	1.343.366
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(25.074)</u>	(21.541)
Outros créditos	<u>873.744</u>	373.747
Carteira de câmbio	<u>864.608</u>	372.775
Rendas a receber	<u>7.583</u>	2.762
Negociação e intermediação de valores	<u>792</u>	-
Diversos	<u>2.960</u>	1.449
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.199)</u>	(3.239)
Outros valores e bens	<u>125</u>	136
Despesas antecipadas	<u>125</u>	136
Realizável a longo prazo	<u>2.244.182</u>	2.096.735
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>1.240.207</u>	1.107.696
Carteira própria	<u>1.239.694</u>	1.105.911
Instrumentos financeiros derivativos	<u>513</u>	1.785
Operações de crédito	<u>917.696</u>	904.015
Setor privado	<u>970.193</u>	997.744
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(52.497)</u>	(93.729)
Outros créditos	<u>86.279</u>	85.024
Diversos	<u>88.889</u>	95.687
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.610)</u>	(10.663)
Permanente	<u>15.210</u>	12.505
Investimentos	<u>6</u>	565
Outros investimentos	<u>6</u>	565
Imobilizado de uso	<u>6.093</u>	6.932
Outras imobilizações de uso	<u>13.710</u>	12.854
Depreciação acumulada	<u>(7.617)</u>	(5.922)
Intangível	<u>9.111</u>	5.008
Ativos intangíveis	<u>10.606</u>	5.434
Amortização acumulada	<u>(1.495)</u>	(426)
Total	<u><u>8.235.939</u></u>	<u><u>6.968.786</u></u>

	2010	2009
Passivo		
Circulante	5.671.413	4.896.007
Depósitos	81.886	214.736
Depósitos à vista	1.215	1.301
Depósitos interfinanceiros	16	53.964
Depósitos a prazo	80.392	159.377
Outros depósitos	263	94
Captações no mercado aberto	1.016.847	975.613
Carteira própria	26.260	107.378
Carteira de terceiros	990.587	868.235
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.442.926	1.033.764
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	1.442.926	1.033.764
Relações interdependências	44.758	72.924
Recursos em trânsito de terceiros	44.758	72.924
Obrigações por empréstimos	564.500	384.841
Empréstimos no exterior	564.500	384.841
Obrigações por repasses do País - Instituições Oficiais	147.793	168.518
BNDES	18.789	14.372
FINAME	52.048	89.076
Outras instituições	76.956	65.070
Obrigações por repasses do exterior	1.785.065	1.833.452
Repasses do exterior	1.785.065	1.833.452
Instrumentos financeiros derivativos	86.088	41.574
Instrumentos financeiros derivativos	86.088	41.574
Outras obrigações	501.550	170.585
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.197	1.058
Carteira de câmbio	430.184	87.839
Sociais e estatutárias	2.761	2.489
Fiscais e previdenciárias	16.465	37.931
Negociação e intermediação de valores	-	64
Dívidas subordinadas	13.484	13.070
Diversas	37.459	28.134
Exigível a longo prazo	1.911.847	1.525.052
Depósitos	427.836	263.445
Depósitos a prazo	427.836	263.445
Recursos de aceites e emissão de títulos	5.949	105.674
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	5.949	105.674
Obrigações por empréstimos	69.019	112.006
Empréstimos no exterior	69.019	112.006
Obrigações por repasses do País - Instituições Oficiais	252.503	226.695
BNDES	104.458	115.751
FINAME	139.035	100.891
Outras instituições	9.010	10.053
Obrigações por repasses do exterior	848.045	477.651
Repasses do exterior	848.045	477.651
Instrumentos financeiros derivativos	2.006	1.430
Instrumentos financeiros derivativos	2.006	1.430
Outras obrigações	306.489	338.151
Fiscais e previdenciárias	6.277	38.006
Dívidas subordinadas	300.000	300.000
Diversas	212	145
Patrimônio líquido	652.679	547.727
Capital social:		
De domiciliados no exterior	443.184	411.962
Reserva de capital	-	3.573
Reserva de lucros - Estatutária	180.463	66.388
Reserva de lucros - Legal	20.899	15.797
Ajustes de avaliação patrimonial	8.133	-
Lucros acumulados	-	50.007
Total	8.235.939	6.968.786

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstrações do resultado

Semestre findo em 31 de dezembro de 2010 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)

	2010		2009
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira	120.130	513.724	(243.389)
Operações de crédito	33.053	228.854	(167.696)
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	226.604	414.399	346.553
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(139.527)	(129.529)	(422.246)
Despesas da intermediação financeira	3.943	(273.893)	404.883
Operações de captação no mercado	(120.055)	(218.081)	(189.281)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	170.226	(17.578)	816.507
Resultado de operações de câmbio	(27.604)	(12.916)	(142.935)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.624)	(25.318)	(79.408)
Resultado bruto da intermediação financeira	124.073	239.831	161.494
Outras receitas (despesas) operacionais	(67.119)	(98.947)	(73.605)
Receitas de prestação de serviços	17.885	39.553	39.768
Despesas de pessoal	(37.623)	(63.976)	(57.712)
Despesas de honorários da diretoria	(4.584)	(6.935)	(4.956)
Outras despesas administrativas	(32.910)	(48.646)	(32.301)
Despesas tributárias	(7.423)	(15.311)	(15.857)
Outras receitas operacionais	201	550	1.097
Outras despesas operacionais	(2.665)	(4.182)	(3.644)
Resultado operacional	56.954	140.884	87.889
Resultado não operacional	(1.048)	(1.058)	(459)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	55.906	139.826	87.430
Imposto de renda e contribuição social	8.241	(23.372)	(16.805)
Provisão para imposto de renda	4.783	(14.265)	(25.901)
Provisão para contribuição social	2.716	(8.714)	(15.979)
Ativo fiscal diferido	742	(393)	25.075
Participações nos lucros	(2.116)	(14.421)	(12.438)
Lucro líquido do semestre/exercícios	62.031	102.033	58.187
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	145,86	239,93	147,19

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2010 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Aumento de capital</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Reserva de lucros - Estatutária</u>	<u>Reserva de lucros - Legal</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	351.300	22.319	3.573	40.816	12.887	(4.498)	65.411	491.808
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 30/12/2008	22.319	(22.319)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital conforme AGE de 30/12/2009	-	38.343	-	-	-	-	-	38.343
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	4.498	-	4.498
derivativos	-	-	-	-	-	4.498	-	4.498
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	58.187	58.187
Destinações:	-	-	-	-	2.910	-	(2.910)	-
Reserva legal	-	-	-	-	2.910	-	(2.910)	-
Reserva estatutária	-	-	-	25.572	-	-	(25.572)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(45.109)	(45.109)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	373.619	38.343	3.573	66.388	15.797	-	50.007	547.727
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 30/12/2009	38.343	(38.343)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital conforme AGE de 30/12/2010	-	31.222	(3.288)	-	-	-	-	27.934
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	8.133	-	8.133
derivativos	-	-	-	-	-	8.133	-	8.133
Outros eventos:	-	-	(285)	-	-	-	-	(285)
Outros	-	-	(285)	-	-	-	-	(285)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	102.033	102.033
Destinações:	-	-	-	-	5.102	-	(5.102)	-
Reserva legal	-	-	-	-	5.102	-	(5.102)	-
Reserva estatutária	-	-	-	114.075	-	-	(114.075)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(32.863)	(32.863)

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido--Continuação
Semestre findo em 31 de dezembro de 2010 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva de lucros - Estatutária	Reserva de lucros - Legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	411.962	31.222	-	180.463	20.899	8.133	-	652.679
Saldos em 30 de junho de 2010	411.962	-	3.573	66.388	17.797	-	88.009	587.729
Aumento de capital conforme AGE de 30/12/2010	-	31.222	(3.288)	-	-	-	-	27.934
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	8.133	-	8.133
Outros eventos:								
Outros	-	-	(285)	-	-	-	-	(285)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	62.031	62.031
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	-	3.102	-	(3.102)	-
Reserva estatutária	-	-	-	114.075	-	-	(114.075)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(32.863)	(32.863)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	411.962	31.222	-	180.463	20.899	8.133	-	652.679

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2010 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

	2010		2009
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido	62.031	102.033	58.187
Ajustes ao lucro líquido:			
Ajustes ao valor de mercado	8.133	8.133	4.498
Depreciações..	1.036	2.155	1.946
Amortizações	545	1.085	641
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	18.624	25.318	79.408
Provisões para redução do valor realizável de ativos não financeiros	1.000	1.000	-
Provisões (reversões) para processos cíveis, trabalhistas e fiscais	(43.232)	(36.892)	12.770
Outros	(285)	(285)	-
Lucro líquido após ajustes	47.852	102.547	157.450
Redução em aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	51.816
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(350.421)	(220.075)	1.070.470
(Aumento) em relações interfinanceiras	(830)	(1.057)	(157)
Aumento (redução) em relações interdependências	(37.618)	(28.166)	51.857
(Aumento) redução em operações de crédito	(41.547)	(399.316)	169.354
(Aumento) redução em outros créditos	12.469	(502.252)	342.782
(Aumento) redução em despesas antecipadas	85	11	(72)
Aumento (redução) em outras obrigações	(7.157)	336.195	(67.570)
(Redução) em resultados de exercícios futuros	-	-	(80)
	(425.019)	(814.660)	1.618.400
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	(377.167)	(712.113)	1.775.850
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:			
Alienação de imobilizado de uso	61	85	769
Alienação de investimentos	559	559	-
Aquisição de investimentos	-	-	(10)
Aquisição de imobilizado de uso	(926)	(1.401)	(2.127)
Aquisição de ativo intangível	(3.203)	(5.188)	(1.922)
Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos	(3.509)	(5.945)	(3.290)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:			
Aumento (redução) em depósitos	69.471	31.541	(138.803)
Aumento (redução) em captações no mercado aberto	(107.762)	41.234	604.178
Aumento (redução) em recursos de emissão de títulos	(24.359)	309.437	83.931
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	596	463.762	(1.303.924)
Aumento de capital	27.934	27.934	38.343
Juros sobre capital próprio	(32.863)	(32.863)	(45.109)
Caixa líquido proveniente de atividades de financiamentos	(66.983)	841.045	(761.384)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(447.659)	122.987	1.011.176
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre/exercícios	2.450.954	1.880.308	869.132
No final do semestre/exercícios	2.003.295	2.003.295	1.880.308
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(447.659)	122.987	1.011.176

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Rabobank International Brasil S.A. (Banco) é uma controlada do Rabobank International Holding B.V. e sua constituição foi autorizada por Decreto Presidencial em 8 de agosto de 1995.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN).

De acordo com a Circular nº 2.804/1998 do BACEN, as operações realizadas pela agência no exterior (Cayman), estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco.

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderão resultar em valores diferentes dos estimados, devido as imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As principais práticas contábeis são assim sumariadas:

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro-rata” - dia para as operações de natureza financeira. As operações ativas e passivas com cláusulas de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, na data do balanço, de acordo com as disposições contratuais.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/2001 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são demonstrados pelos seguintes critérios de registros e avaliações contábeis, nas seguintes categorias:

- *Títulos para negociação* - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida ao resultado do período;
- *Títulos disponíveis para venda* - aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, que são transferidos para o resultado do período em que houver efetiva realização;
- *Títulos mantidos até o vencimento* - para os quais haja intenção e capacidade financeira da instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. A capacidade financeira é definida em projeto de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos (Circular nº 3.129/2002 do BACEN). São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, em contrapartida ao resultado do período.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

e) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/2002 do BACEN e regulamentações posteriores, as operações com instrumentos financeiros derivativos são compostas pelas operações a termo, opções, futuros e de “swap” são contabilizados com os seguintes critérios:

- Operações a termo - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço;
- Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;
- Operações de futuros - os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas;
- Operações de “swap” - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “pro-rata” - dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes ou por conta própria, que atendam ou não aos critérios de proteção (“hedge”) a exposição global de riscos e que não se caracterizem como operações associadas de acordo com as premissas divulgadas pela Circular nº 3.150/2002 do BACEN, são avaliadas pelo valor de mercado, contabilizando a valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como “hedge” em conta de receita e despesa, no resultado do período; e
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como “hedge” são classificados como “hedge” de risco de mercado e “hedge” de fluxo de caixa.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

e) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

O “hedge” de risco de mercado é destinado a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de “hedge” e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita e despesa, no resultado do período. O “hedge” de fluxo de caixa é destinado a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a parcela efetiva de sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de “hedge” também são ajustados ao valor de mercado na data do balanço.

f) Operações de crédito e câmbio

As operações de crédito, inclusive adiantamentos sobre contratos de câmbio de exportação, são classificadas, de acordo com o julgamento da Administração, por nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN e normativos complementares, que requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). Após decorridos seis meses, as operações classificadas no nível H e vencidas há mais de 180 dias são baixadas para prejuízo.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. Essas operações estão classificadas no realizável a longo prazo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, é constituída pelo valor estabelecido na Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 6b.

g) Permanente

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base no tempo de vida útil estimado dos bens, pelas seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação - 10% e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

g) Permanente--Continuação

Para fins de divulgação os gastos com aquisição de sistemas foram reclassificados do Ativo Diferido para o Ativo Intangível e as benfeitorias em propriedades de terceiros reclassificadas do Diferido para o Imobilizado de Uso, não remanescendo assim nenhum saldo no grupo Diferido. Essas reclassificações se deram por força do início da adoção da Lei nº 11.941/2009 e Resoluções nº 3.617/2008 e nº 3.642/2008 do CMN.

O Ativo Intangível corresponde aos gastos com aquisição de sistemas, amortizados linearmente pela taxa anual de 20%.

h) Redução do valor recuperável de ativos não-financeiros - ("impairment")

É reconhecida uma perda por "*impairment*" se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por "*impairment*" são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por "*impairment*".

i) Critérios de avaliação dos passivos

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

j) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda, quando devido, é calculado pela alíquota de 15%, com um adicional de 10%, sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (R\$ 120 no semestre), ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social, quando devida, é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15%.

Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, despesas temporariamente indedutíveis e ajustes de marcação a mercado sobre instrumentos derivativos, foram computados utilizando às alíquotas de 25% para imposto de renda e 15% para contribuição social sobre o lucro e estão apresentados como "Outros créditos - diversos", conforme demonstrado na Nota 9.

k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

- *Contingências ativas* - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.
- *Contingências passivas* - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- *Obrigações legais, fiscais e previdenciárias* - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

3. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão representadas em 2010 por operações compromissadas, lastreadas por títulos públicos federais, custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do BACEN, por depósitos interfinanceiros em outras instituições e por aplicações em moeda estrangeira e em 2009 por operações compromissadas, lastreadas por títulos públicos federais, custodiadas no SELIC do BACEN e por aplicações em moeda estrangeira.

4. Títulos e valores mobiliários

Resumo da composição da carteira de títulos:

Descrição	2010		2009	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	1.132.973	1.132.973	635.681	635.681
Pão-de-Açúcar - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	1.096.130	1.096.130	1.077.728	1.077.728
Concórdia - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	-	-	298.124	298.124
Tribanco-Martins - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	90.039	90.039	138.144	138.144
Minerva - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	49.841	49.841	24.980	24.980
Nutriplant - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	4.230	4.230	3.203	3.203
Ações	13.639	13.639	-	-
Debêntures	89.493	89.493	-	-
Cédula de Produto Rural	1.638	1.638	-	-
Subtotal carteira própria	<u>2.477.983</u>	<u>2.477.983</u>	<u>2.177.860</u>	<u>2.177.860</u>
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	26.305	26.305	107.534	107.534
Subtotal vinculado a compromisso de compra	<u>26.305</u>	<u>26.305</u>	<u>107.534</u>	<u>107.534</u>
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	126.056	126.056	89.666	89.666
Subtotal vinculado à prestação de garantias	<u>126.056</u>	<u>126.056</u>	<u>89.666</u>	<u>89.666</u>
	<u>2.630.344</u>	<u>2.630.344</u>	<u>2.375.060</u>	<u>2.375.060</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

4. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Classificação por categoria e prazo:

Categoria	2010					
	Custo atualizado	Valor de mercado	Valor contábil	Valor contábil por vencimento		
				Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias
FIDC	1.240.240	1.240.240	1.240.240	-	90.039	1.150.201
Ações	84	13.639	13.639	13.639	-	-
Debêntures	89.493	89.493	89.493	-	-	89.493
CPR	1.638	1.638	1.638	-	1.638	-
Disponíveis para venda	1.331.455	1.345.010	1.345.010	13.639	91.677	1.239.694
LFT	16.994	16.993	16.993	16.993	-	-
LTN	1.159.345	1.158.922	1.158.922	1.158.922	-	-
NTN-F	109.314	109.419	109.419	109.419	-	-
Negociação	1.285.653	1.285.334	1.285.334	1.285.334	-	-
	2.617.108	2.630.344	2.630.344	1.298.973	91.677	1.239.694
2009	2.375.349	2.375.060	2.375.060	1.256.201	12.948	1.105.911

O valor de mercado dos títulos públicos é efetuado com base nas cotações dos títulos na data do balanço divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e as ações com base nas cotações divulgadas pela BM&FBOVESPA.

O ajuste de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" no montante de R\$ 13.555 (2009 – R\$ nihil) líquido dos efeitos tributários, é reconhecido em conta específica do patrimônio líquido.

Os títulos classificados "para negociação" são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

Os títulos privados de renda fixa, exceto o FIDC Pão-de-Açúcar que encontra-se custodiado junto ao Banco Itaú Unibanco S.A., encontram-se custodiados junto a Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), os títulos públicos junto a SELIC e as ações junto a Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC) e ao Banco Bradesco S.A..

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

4. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Classificação por categoria e prazo--Continuação

As aplicações em Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) estão relacionadas com cotas seniores adquiridas, cujos valores contábeis correspondem ao respectivo valor da cota-sênior divulgada pelos administradores para o último dia útil do mês. As demonstrações financeiras dos FIDCs são auditadas em base anual e os últimos pareceres dos auditores sobre as demonstrações financeiras não apresentavam ressalvas. Estes FIDCs têm prazo de duração determinado e suas principais características são assim sumariadas:

<u>Administrador</u>	<u>Fundos</u>	<u>Originadores dos direitos creditórios</u>
<u>Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários Câmbio e Commodities</u>		
	Concórdia - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	Empresas "Sadia"
	Pão-de-Açúcar - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	Empresas "Pão-de-Açúcar"
	Tribanco-Martins - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	Empresa "Martins"
<u>Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.</u>		
	Nutriplant - Fundo Investimento Direitos Creditórios do Segmento Agroindustrial	Empresa "Nutriplant"
	Minerva - Fundo Investimento Direitos Creditórios - Crédito Mercantil	Empresa "Minerva"

Os administradores dos FIDCs Concórdia, Pão-de-Açúcar e Tribanco-Martins contrataram o Banco Itaú Unibanco S.A., e dos FIDCs Nutriplant e Minerva contrataram a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para prestar serviços de tesouraria, custódia, controle de ativos e passivos relativos aos FIDCs acima relacionados, de acordo com as normas legais e regulamentares.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos

Política de utilização

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes bem como necessidades próprias com o objetivo de proteção (“hedge”) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, das flutuações das taxas de juros, câmbio e cupom cambial. A efetividade dos instrumentos de “hedge” é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de instrumentos financeiros derivativos e dos valores de mercado dos itens objeto de “hedge”. O “hedge” é efetuado visando à equiparação dos valores futuros no momento do vencimento da operação. O Banco tem uma carteira que pode ser considerada longa quando comparada ao mercado. Por isso, utiliza-se da metodologia de “duration” para a efetivação do “hedge”.

Estratégias e parâmetros para o gerenciamento de riscos e atuação no mercado

- O Banco tem uma área específica responsável pela administração de riscos. São definidos limites e controles de negociação para assunção de cada tipo de risco. Para garantir que os valores máximos sejam respeitados são feitas simulações à entrada de novas operações. No caso de não haver limite suficiente, a operação não é efetuada ou é tomado “hedge” para o risco em questão. Dentro dos limites estabelecidos localmente e aprovados pela matriz, a decisão de fazer o “hedge” é do diretor da mesa de operações.
- Diariamente é gerado o relatório de limites e posições de todos os livros de risco e de fluxo de caixa. Este relatório é acompanhado pela alta Administração do Banco e, no caso de ser detectado algum limite ou controle de negociação ultrapassado, é gerado um relatório de ocorrência que será assinado pelo gerente da mesa, podendo chegar ao Comitê Internacional de Risco do Banco dependendo de qual item foi excedido e qual o valor. No exercício não ocorreu nenhum excesso.
- O Banco utiliza o sistema de risco desenvolvido pela matriz que se baseia na metodologia de VaR (Value-at-Risk) com horizonte de 252 dias, por meio de simulação histórica. No caso de produtos não paramétricos é utilizada a metodologia de cenários para o cálculo do VaR. O nível de confiança é de 97,5%.
- O Banco considera que tem tido eficácia na utilização de derivativos para “hedge”.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Critérios de avaliação e mensuração

A avaliação a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos itens objeto de "hedge" é efetuada descontando-se os valores futuros a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por metodologia própria, a qual se baseia principalmente em dados divulgados pela BM&FBOVESPA.

Os instrumentos financeiros derivativos com reflexo em contas ativas e passivas são assim demonstrados:

Instrumentos financeiros derivativos – Ativo	2010	2009
"Swap" - diferencial a receber	7.405	6.058
Opções - prêmios pagos	1.331	983
Termo NDF - diferencial a receber	15.612	7.426
	24.348	14.467
Instrumentos financeiros derivativos – Passivo		
"Swap" - diferencial a pagar	(1.540)	(1.356)
Opções - prêmios recebidos	(82)	(2.596)
Termo NDF - diferencial a pagar	(86.472)	(39.052)
	(88.094)	(43.004)

a) A carteira de "swap" é assim sumariada:

	2010	Valor de mercado		2009	
		Valor de referência	Ativo		Passivo
I) Indexador:					
Dólar x Pré	5.050	4.840	(5.285)	(445)	-
Dólar x Outros	110.299	107.544	(106.251)	1.293	1.474
CDI x Dólar	133.020	136.045	(129.943)	6.102	4.355
Outros x Dólar	110.299	106.251	(107.336)	(1.085)	(1.127)
	358.668	354.680	(348.815)	5.865	4.702
II) Local de negociação:					
Balcão	358.668	354.680	(348.815)	5.865	4.702
	358.668	354.680	(348.815)	5.865	4.702
III) Vencimento:					
Até 90 dias	128.143	130.287	(125.925)	4.362	4.078
De 91 a 365 dias	153.816	150.353	(148.893)	1.460	277
Acima de 365 dias	76.709	74.040	(73.997)	43	347
	358.668	354.680	(348.815)	5.865	4.702

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) A carteira de contratos e prêmios de opções de dólar é assim sumariada:

	2010		2009			
	Valor financeiro do contrato	Valor de custo	Valor de mercado			
			Ativo	Passivo	Posição líquida	Posição líquida
I) Tipo:						
a) <i>Opções flexíveis:</i>						
Compra de opções de venda	43.583	533	1.206	-	1.206	-
Venda de opções de compra	44.153	(533)	-	(59)	(59)	-
b) <i>Opções padronizadas:</i>						
Compra de opções de compra	205.125	2.061	125	-	125	889
Compra de opções de venda	-	-	-	-	-	94
Venda de opções de compra	108.500	(1.060)	-	(23)	(23)	(1.696)
Venda de opções de venda	-	-	-	-	-	(900)
	<u>401.361</u>	<u>1.001</u>	<u>1.331</u>	<u>(82)</u>	<u>1.249</u>	<u>(1.613)</u>
II) Local de negociação:						
a) <i>Opções flexíveis:</i>						
Balcão	87.736	-	1.206	(59)	1.147	-
b) <i>Opções padronizadas:</i>						
Bolsa	313.625	1.001	125	(23)	102	(1.613)
	<u>401.361</u>	<u>1.001</u>	<u>1.331</u>	<u>(82)</u>	<u>1.249</u>	<u>(1.613)</u>
III) Vencimento:						
a) <i>Opções flexíveis:</i>						
Até 90 dias	87.736	-	1.206	(59)	1.147	-
b) <i>Opções padronizadas:</i>						
Até 90 dias	313.625	1.001	125	(23)	102	(1.613)
	<u>401.361</u>	<u>1.001</u>	<u>1.331</u>	<u>(82)</u>	<u>1.249</u>	<u>(1.613)</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- c) A carteira de contratos a termo de moeda e commodities sem entrega física - NDF negociados na CETIP é assim sumariada:

	2010			2009	
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
		Valores a receber	Valores a pagar		
I) Tipo:					
a) <i>Moedas:</i>					
Compra - dólar	1.155.339	-	(74.109)	(74.109)	(32.806)
Venda - dólar	66.973	3.260	-	3.260	1.146
b) <i>Commodities:</i>					
Compra	70.272	11.545	(804)	10.741	4.737
Venda	68.828	807	(11.559)	(10.752)	(4.703)
	<u>1.361.412</u>	<u>15.612</u>	<u>(86.472)</u>	<u>(70.860)</u>	<u>(31.626)</u>
II) Local de negociação:					
Balcão	1.361.412	15.612	(86.472)	(70.860)	(31.626)
	<u>1.361.412</u>	<u>15.612</u>	<u>(86.472)</u>	<u>(70.860)</u>	<u>(31.626)</u>
III) Vencimento:					
Até 90 dias	460.353	7.307	(28.249)	(20.942)	(11.624)
De 91 a 365 dias	886.947	8.305	(56.687)	(48.382)	(20.010)
Acima de 365 dias	14.112	-	(1.536)	(1.536)	8
	<u>1.361.412</u>	<u>15.612</u>	<u>(86.472)</u>	<u>(70.860)</u>	<u>(31.626)</u>

- d) A carteira de contratos de futuros - BM&FBOVESPA (valores de referência) é assim sumariada:

	2010		2009	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
I) Tipo:				
Futuro – DI	1.140.059	336.047	108.766	1.354.637
Futuro – DDI	1.434.737	160.391	297.514	836.053
Futuro – DOL	274.052	1.067.380	165.979	284.275
Futuro – COMMODITIES	-	3.321	-	943
	<u>2.848.848</u>	<u>1.567.139</u>	<u>572.259</u>	<u>2.475.908</u>
II) Vencimento:				
Até 90 dias	1.160.881	709.743	34.799	1.793.386
De 91 a 365 dias	400.954	803.311	401.018	227.246
Acima de 365 dias	1.287.013	54.085	136.442	455.276
	<u>2.848.848</u>	<u>1.567.139</u>	<u>572.259</u>	<u>2.475.908</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- e) O Banco, para proteger as captações classificadas na rubrica “Obrigações por empréstimos e repasses”, contratou instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros DDI) destinados a “hedge”, avaliados nos termos da Circular nº 3.082/2002 do BACEN, podem ser assim sumariados:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Itens objeto de “hedge”		
Valor atualizado pelas condições pactuadas	434.055	396.233
Valor de mercado	452.270	401.986
Valor do ajuste	18.215	5.753
Instrumentos de “hedge”		
Valor de mercado	454.263	401.084

- f) Os seguintes títulos públicos federais foram dados em garantias às operações realizadas em bolsas e em câmaras de liquidação e compensação, quais sejam:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
<u>Dados em garantias de operações em Bolsas</u>		
<u>Títulos públicos</u>		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	9.469	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	96.663	85.938
<u>Dados em garantias de operações em câmara de liquidação e compensação</u>		
<u>Títulos públicos</u>		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	17.991	3.728
Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.933	-
	126.056	89.666

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$ 1.522.788 (2009 – R\$ 1.796.703) e perdas de R\$ 1.652.317 (2009 – R\$ 2.218.949), registrados diretamente no resultado do exercício na rubrica de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos”.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito

As operações de crédito estão compostas da seguinte forma:

Produto	2010					Total	2009
	Rural	Indústria	Comércio	Pessoa física	Outros serviços		Total
Repasses de recursos externos	1.137.046	38.763	-	215.684	-	1.391.493	1.305.201
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 7) *	27.696	286.355	139.538	-	-	453.589	326.675
Capital de giro	97.801	125.075	2.442	59.635	26.003	310.956	267.220
Finame	189.170	15.257	-	-	5.740	210.167	192.941
Comprar	1.673	-	177.987	18.889	5.010	203.559	119.089
Nota de crédito de exportação	-	140.759	49.676	-	-	190.435	71.055
Financiamento à exportação	-	135.822	16.918	-	-	152.740	140.627
BNDES	23.035	101.982	-	-	-	125.017	133.730
Funcafé	52.531	-	-	-	-	52.531	60.325
Certificado de direitos creditórios do agronegócio	-	40.511	-	-	-	40.511	50.922
Outros créditos	-	5.219	-	-	-	5.219	10.662
	1.528.952	889.743	386.561	294.208	36.753	3.136.217	2.678.447

* inclui Rendas a receber de adiantamentos concedidos.

a) As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento

	2010		2009	
	Operações de crédito	Outros créditos	Total	Total
<u>A vencer</u>				
Até 90 dias	245.641	192.055	437.696	381.385
De 90 a 365 dias	1.476.744	261.534	1.738.278	1.318.381
Acima de 365 dias	932.781	-	932.781	909.767
	2.655.166	453.589	3.108.755	2.609.533
<u>Vencidas</u>				
A partir de 15 dias	22.243	5.219	27.462	68.914
	22.243	5.219	27.462	68.914
	2.677.409	458.808	3.136.217	2.678.447

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

b) As operações por setor e respectivos níveis de risco e provisionamento são assim sumariadas

Nível de risco	%	2010						2009		
		Setor Econômico			Pessoa física	Outros serviços	Total da carteira	Provisão	Total da carteira	Provisão
		Rural	Indústria	Comércio						
AA	-	3.439	198.255	34.646	4.686	5.740	246.766	-	250.586	-
A	0,5	119.472	450.503	191.558	1.684	12.811	776.028	3.880	655.111	3.276
B	1,0	1.215.287	153.932	160.357	249.485	5.010	1.784.071	17.841	1.403.945	14.039
C	3,0	113.312	76.913	-	19.745	-	209.970	6.299	109.911	3.297
D	10,0	28.840	-	-	13.964	-	42.804	4.281	109.378	10.938
E	30,0	3.623	-	-	-	-	3.623	1.087	43.385	13.016
F	50,0	21.898	5.219	-	3.063	13.192	43.372	21.686	24.671	12.336
G	70,0	6.592	-	-	998	-	7.590	5.313	30.633	21.443
H	100,0	16.489	4.921	-	583	-	21.993	21.993	50.827	50.827
		1.528.952	889.743	386.561	294.208	36.753	3.136.217	82.380	2.678.447	129.172

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2010		2009
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	97.884	129.172	103.261
Constituição	18.624	25.318	79.408
Baixas para prejuízo	(34.072)	(72.084)	(53.497)
Variação cambial da agência do exterior	(56)	(26)	-
Saldo final	82.380	82.380	129.172
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	21.698	39.110	10.426
Renegociação de operações	190.178	332.347	335.748

O montante de R\$ 1.494.814 (2009 – R\$ 1.314.001) das operações de crédito está vinculado em garantias de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) emitidas. As Cédulas de Crédito Bancário (CCB) representativas destas operações de crédito estão devidamente registradas na CETIP ou BBM – Bolsa Brasileira de Mercadorias.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

7. Carteira de câmbio

	2010		2009	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado a liquidar	609.672	-	358.165	-
Câmbio vendido a liquidar	-	246.979	-	2.915
Direitos sobre vendas de câmbio	250.077	-	2.927	-
Obrigações por compra de câmbio	-	631.935	-	399.916
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	4.859	-	11.683	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(448.730)	-	(314.992)
	<u>864.608</u>	<u>430.184</u>	<u>372.775</u>	<u>87.839</u>

8. Outros créditos – Diversos

	2010	2009
Créditos tributários (nota 9 (c))	82.092	82.485
Outros créditos com característica de concessão de crédito	5.219	10.662
Impostos e contribuições a compensar	54	198
Outros	4.484	3.791
	<u>91.849</u>	<u>97.136</u>

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a) Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social

	2010	2009
Lucro líquido antes da tributação sobre o lucro menos as participações dedutíveis	125.405	74.992
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(50.162)	(29.997)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
sobre juros de capital próprio	13.145	18.044
sobre despesas indedutíveis líquido das receitas não tributáveis	(1.312)	(862)
sobre pagamento de provisão cofins contingente	17.450	-
sobre outros valores	(2.493)	(3.990)
Resultado de imposto de renda e contribuição social	<u>(23.372)</u>	<u>(16.805)</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

b) Movimentação do crédito tributário

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Saldo inicial	82.485	60.409
Constituição/(reversão):		
em contrapartida de resultado do período	(393)	25.075
em contrapartida do patrimônio líquido	-	(2.999)
Saldo final	<u>82.092</u>	<u>82.485</u>

c) Composição do crédito tributário

	<u>2010</u>			<u>2009</u>
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
<u>Diferenças temporárias:</u>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	36.838	22.103	58.941	70.253
Provisão para pagamento de bônus/gratificação	4.804	2.882	7.686	7.804
Provisão para pagamento de outras despesas	2.346	1.740	4.086	1.505
Provisão para perdas em outros ativos	635	381	1.016	616
Ajuste a valor de mercado - TVM, instrumentos financeiros derivativos e itens objeto "hedge"	6.477	3.886	10.363	2.307
Total do crédito tributário	<u>51.100</u>	<u>30.992</u>	<u>82.092</u>	<u>82.485</u>

Estes valores encontram-se apresentados na rubrica "Outros créditos - diversos".

d) Previsão de realização do crédito tributário em 31 de dezembro de 2010

<u>Exercício</u>	<u>Imposto de renda diferido</u>	<u>Contribuição social diferida</u>	<u>Total</u>
2011	32.148	19.621	51.769
2012	9.083	5.450	14.533
2013	4.472	2.683	7.155
2014	2.373	1.423	3.796
2015	1.130	678	1.808
2016	1.894	1.137	3.031
	<u>51.100</u>	<u>30.992</u>	<u>82.092</u>

O valor presente dos créditos tributários é de R\$ 77.479 (2009 - R\$ 75.750).

Existem créditos tributários não ativados sobre provisões para contingências no montante de R\$ 427 (2009 - R\$ 15.184), devido à incerteza de sua realização em prazo inferior a 10 anos.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

d) Previsão de realização do crédito tributário em 31 de dezembro de 2010-- Continuação

O Banco possui obrigações fiscais diferidas no montante de R\$ 5.422 (2009 – R\$ 190) relativas a imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes a valor de mercado de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. O valor presente das obrigações fiscais diferidas é de R\$ 5.274 (2009 – R\$ 185).

Para cálculo do valor presente dos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas foram utilizadas as curvas de taxas de juros prefixadas de mercado.

10. Dependências do exterior

As operações realizadas pela agência do exterior (Cayman) são convertidas à taxa de câmbio na data do balanço. Os saldos são assim sumariados:

<u>Rubricas</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Ativos circulante e realizável a longo prazo	169.395	142.062
Passivos circulante e exigível a longo prazo	160.561	139.961
Resultado do 2º semestre	3.649	1.529
Resultado do exercício	6.824	1.251

11. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos no exterior referem-se às linhas de financiamentos de exportação e importação, com banqueiros no exterior, com vencimento até 31 de dezembro de 2014, e taxas de juros entre 0,31% e 4,27% a.a., acrescidas de variação cambial.

Os repasses do exterior referem-se a empréstimos externos contratados em dólar norte-americano, amparados na regulamentação do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. Os recursos obtidos com partes relacionadas têm taxas de juros e encargos entre 0,47% e 5,67% a.a., acrescidos de variação cambial, com vencimento até 30 de junho de 2014 e taxas de juros e encargos entre 0,00% e 2,00% a.a. mais taxa de juros Libor, acrescidos da variação cambial, com vencimento em 30 de março de 2017. Os recursos obtidos com partes não relacionadas têm taxas de juros e encargos de 5,35% a.a., acrescidos de variação cambial, com vencimento até 06 de janeiro de 2015 e a taxa de juros Libor acrescida de variação cambial com vencimento em 15 de dezembro de 2011.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

11. Obrigações por empréstimos e repasses--Continuação

Algumas obrigações por empréstimos e repasses do exterior foram consideradas como objeto de “hedge” de mercado de instrumentos financeiros derivativos, conforme demonstrado na Nota 5 (instrumentos financeiros derivativos destinados a “hedge”).

Os repasses do País referem-se a recursos obtidos com a Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME), destinados à financiamentos de agroindustriais e de investimento, com vencimento até 16 de novembro de 2020, assim como recursos do programa “Financiamento a Empreendimentos” do BNDES, cuja data da última amortização é dia 16 de setembro de 2019 e recursos do programa “Funcafé” do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, cuja data da última amortização é dia 31 de dezembro de 2013 para Funcafé Pré e 28 de fevereiro de 2011 para Funcafé Selic.

As obrigações por empréstimos e repasses em 31 de dezembro de 2010 têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimentos:

	2010					Total	2009
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos		Total
Obrigações por empréstimos							
No exterior	226.868	337.632	61.268	7.751	-	633.519	496.847
Obrigações por repasses							
No país	48.832	98.961	115.624	87.375	49.504	400.296	395.213
No exterior	714.960	1.070.105	389.980	453.649	4.416	2.633.110	2.311.103
	<u>990.660</u>	<u>1.506.698</u>	<u>566.872</u>	<u>548.775</u>	<u>53.920</u>	<u>3.666.925</u>	<u>3.203.163</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

12. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

- a) Ativos contingentes: Não há ativos contingentes registrados nos livros.
- b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis: o Banco participa de questões cuja possibilidade de perda é considerada, pela Administração e seus advogados, como possíveis, e para as quais não foram constituídas provisões. Destacam-se:
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil relativo à exigência de R\$ 10.151 a título de Imposto de Renda na Fonte na qualidade de responsável tributário.
 - Impugnação Administrativa de Autos de Infração lavrados pelo município de São Paulo exigindo ISS sobre determinados serviços no montante de R\$ 330.
 - Processo Trabalhista movido por ex-funcionário de empresa terceirizada no montante de R\$ 62.
 - Processos Administrativos que tem como objeto a impugnação de 03 Autos de Infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil relativo à exigência de R\$ 2.150 a título de Contribuição ao INSS, SAT, Salário Educação, Inkra e Obrigações Acessórias da GFIP.
 - Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil relativo à exigência de R\$ 849 a título de IRPJ e CSLL sobre o suposto ganho na desmutualização da BM&FBOVESPA.
 - Impugnação da metodologia utilizada para apuração e aplicabilidade do FAP – Fator Acidentário de Prevenção/INSS relativo à exigência de R\$ 238.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

12. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

- c) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais: o Banco possui provisão para passivos contingentes e riscos fiscais constituídas para fazer face às perdas prováveis e obrigações legais em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos, como segue:

	<u>Saldo em 31/12/2009</u>	<u>Provisão/ (reversão)</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Saldo em 31/12/2010</u>
Provisão para Riscos Fiscais				
COFINS	36.961	(40.267)	3.306	-
FGTS	855	-	-	855
Provisão Cível				
Outros processos	144	48	21	213
	<u>37.960</u>	<u>(40.219)</u>	<u>3.327</u>	<u>1.068</u>

A reversão da provisão relativa à Cofins Contingente, se deu em função do pagamento integral em 30/12/2010, por decisão da Administração. Ressaltamos que, apesar do pagamento, o Banco continua discutindo a causa, amparado em aconselhamento de advogados e avaliação da Administração, considerando como possível a probabilidade de êxito.

13. Dívidas subordinadas

Refere-se a empréstimo obtido junto a terceiros caracterizado como "Dívidas Subordinadas", conforme Resolução nº 3.444/2007 do CMN, sendo um empréstimo em Reais, realizado em 14 de agosto de 2008 com vencimento em 15 de julho de 2016 e taxa de juros de 11,20% a.a..

14. Outras obrigações - Diversas

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Provisão para ações judiciais cíveis (nota 12 (c))	213	144
Provisão para gratificações e participações nos lucros	19.215	19.510
Outras despesas de pessoal a pagar	13.913	5.837
Fornecedores a pagar	2.779	2.165
Diversas	1.551	623
	<u>37.671</u>	<u>28.279</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

15. Capital social

O capital social, inteiramente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2010, está representado por 425.268.759 (2009 – 395.308.237) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, assim distribuídas:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Rabobank International Holding B.V.	425.267.406	395.306.970
Rabobank Curaçao N.V.	1.353	1.267
	<u>425.268.759</u>	<u>395.308.237</u>

Em conformidade com a Lei nº 9.249/1995, a Administração do Banco decidiu pelo provisionamento de juros sobre capital próprio, limitado na forma da legislação vigente. Em dezembro de 2010, tal valor totalizava R\$ 32.863, sendo destinado para aumento de capital o montante de R\$ 27.934. Essa operação permitiu a redução da despesa com imposto de renda e contribuição social em R\$ 13.145.

Na mesma data, houve outros aumentos de capital mediante: Capitalização de Reservas de Capital, sendo R\$ 431 a título de Reservas de Incentivos Fiscais e R\$ 2.857 a título de Reservas de Atualização de Títulos Patrimoniais, conforme Assembléia Geral Extraordinária de 30 de dezembro de 2010.

O Capital Social passou de R\$ 411.962 para R\$ 443.184 com a consequente emissão de 29.960.522 ações ordinárias sem valor nominal, mantida a proporcionalidade acionária anterior, cujo processo está em fase de aprovação pelo BACEN.

16. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas normais de mercado vigentes nas datas das operações, conforme Resolução nº 3.750/2009 do CMN.

a) Remuneração da Diretoria

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Remuneração (honorários da Diretoria)	4.724	4.956
Gratificações	2.125	1.472
Planos de previdência complementar	562	172

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

16. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas

	2010		2009	
	Ativos/ (passivos)	Receitas/ (despesas)	Ativos/ (passivos)	Receitas/ (despesas)
Depósito em moeda estrangeira				
Rabobank Nederlands	71	-	-	-
Aplicações no mercado aberto				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	161.811	5.001	-	-
Aplicações em moeda estrangeira				
Rabobank Nederlands –				
NY branch	-	5.372	-	(42.021)
Instrumentos financeiros derivativos				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	363	1.695	4.246	9.579
Carteira de câmbio				
Rabobank Nederlands	(625)	(366)	-	-
Outros créditos - (comissões a receber)				
Rabobank Curaçao N.V.	-	12.146	-	16.864
São Paulo Partners, LLC	-	1.131	-	3.621
Depósitos interfinanceiros				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	-	(512)	(53.903)	(23.174)
Captações no mercado aberto				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(118.244)	(10.085)	(119.279)	(4.427)
Empréstimos e repasses do exterior				
Rabobank Nederlands –				
NY branch	(670.340)	23.880	(420.301)	347.767
Rabobank Nederlands	-	5.266	-	-
São Paulo Partners, LLC	(1.678.014)	4.547	(1.611.216)	193.365
Tullaghought Company	(82.819)	(1.484)	(129.723)	65.572
Rabobank Curaçao N.V.	(472.958)	14.798	(356.885)	181.593
Outras obrigações -				
(comissões a pagar)				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(2)	(24)	(2)	(137)

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

17. Receitas de prestação de serviços

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Comissões recebidas por consultoria em estruturação de operações	22.739	17.628
Serviços prestados de intermediação de negócios	13.277	20.485
Outros serviços prestados e tarifas bancárias	3.537	1.655
	<u>39.553</u>	<u>39.768</u>

18. Outras despesas administrativas

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Multa sobre recolhimento	8.078	5
Processamento de dados	7.729	5.816
Serviços de terceiros	5.670	5.474
Alugueis e locações	4.125	3.136
Encargos legais Decreto-Lei nº 1.025/1969	4.041	-
Depreciação e amortização	3.239	2.587
Viagens	2.977	2.975
Serviços do sistema financeiro	2.866	3.097
Comunicação	2.481	2.393
Propaganda, promoções e publicidade	1.364	1.041
Manutenção e conservação de bens	1.010	776
Transportes	1.001	973
Condomínio	768	694
Água e energia	415	381
Materiais	389	435
Outras despesas administrativas	2.493	2.518
	<u>48.646</u>	<u>32.301</u>

19. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa utilizados na elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa são assim compostos:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Disponibilidades em moeda nacional	10.267	3.002
Disponibilidades em moeda estrangeira	212.317	123.855
Total de disponibilidades	222.584	126.857
Aplicações no mercado aberto	1.610.372	1.751.135
Aplicações em depósitos interfinanceiros	161.811	-
Aplicações em moeda estrangeira	8.528	2.316
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.003.295	1.880.308

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

20. Outras informações

- a) As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outras coobrigações, totalizam R\$ 14.127 (2009 – R\$ 11.181), e as garantias recebidas totalizam R\$ 243.789 (2009 – R\$ 285.848).
- b) O Banco apura seus limites de patrimônio mínimo dentro dos parâmetros estabelecidos pelas Resoluções nº 2.099/1994, nº 3.444/2007 e nº 3.490/2007 do CMN e normativos complementares. A margem positiva entre o patrimônio de referência efetivo e o patrimônio de referência exigido é de R\$ 284.163 (2009 – R\$ 259.357) e o índice de Basileia é de 15,58% (2009 – 14,65%).
- c) O Banco patrocina Plano de Previdência Complementar para seus Colaboradores e Administradores, que assegura com que recursos financeiros sejam acumulados durante a carreira profissional. As contribuições são realizadas parte pela Patrocinadora e parte pelo próprio participante. A Contribuição Patronal foi no montante de R\$ 4.217 (2009 – R\$ 2.789). A modalidade do Plano de Previdência Complementar é de Contribuição Definida.
- d) A Lei nº 12.249 de 11/06/2010 alterou os seguintes conceitos para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social: i) limites para dedutibilidade dos juros pagos ou creditados à residentes ou domiciliados no exterior, para fins de determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, ii) não aplicabilidade dos limites em relação aos recursos captados no exterior e utilizados em operações de repasse, a ser regulamentado pela Receita Federal do Brasil. A Administração analisou os eventuais impactos tributários com a mudança na redação dada aos arts. 24 e 25 desta Lei, e foi verificado que, em relação às operações existentes na data-base 31/12/2010, tais mudanças nos dispositivos não trouxeram impactos nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL do Banco.

A DIRETORIA

Cláudio Rodrigues Figueiredo
Contador CRC 1SP159075/O-7